

REFERENCIAS - PROVA DISCURSIVA

Curso de Especialização Modalidade Residência em:

“RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA”.

Área profissional - ENFERMAGEM

Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Conselho Federal de Enfermagem. Brasília, 2007.

Mafra DAL, Santana JCB, Fonseca IC, Silva MP, Viana JX. Percepção dos Enfermeiros sobre a importância do uso dos Equipamentos de Proteção Individual para Riscos Biológicos em um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. O Mundo da Saúde São Paulo: 2008: jan/mar 32(1):31-38.

Cristina JA, Dalri MCB, Cyrillo RMZ, Saeki T, Veiga EV. Vivências de uma equipe multiprofissional de Atendimento pre-hospitalar móvel em suporte avançado de vida na assistência ao adulto em situação de parada Cardiorrespiratória. Ciencia y Enfermeria XIV (2): 97-105, 2008

Poll MA, Lunardi VL, Lunardi Filho WD. Atendimento em unidade de emergência: organização e implicações éticas. Acta Paul Enferm 2008;21(3):509-14.

Garlet ER, Lima MADS, Santos JLG, Marques GQ. Organização do trabalho de uma equipe de saúde no Atendimento ao usuário em situações de urgência e emergência. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2009 Abr-Jun; 18(2): 266-72.

Fakih FT, Freitas GF, Secoli SR. Medicação: aspectos ético-legais no âmbito da enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília 2009 jan-fev; 62(1): 132-5.

Valentim MRS, Santos MLSC. Políticas de saúde em emergência e a enfermagem. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009 abr/jun; 17(2):285-9.

Bueno AA, Bernardes A. Percepção da equipe de enfermagem de um serviço de atendimento pré-hospitalar móvel sobre o gerenciamento de enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2010 Jan-Mar; 19(1): 45-53.

Barros, A.L.B.L; e Cols. Anamnese e Exame físico - avaliação diagnostica de enfermagem no adulto. 2º Ed. São Paulo: ARTMED , 2010.

Oliveira M, Trindade MF. Atendimento de urgência e emergência na rede de atenção Básica de saúde: análise do papel do enfermeiro e o processo de Acolhimento. Revista Hórus 2010 Out-De, 4(2): 160-71.

Calil AM, Pimenta CAM. Importância da avaliação e padronização analgésica em serviços de emergência. *Acta Paul Enferm* 2010; 23(1): 53-9.

Martinez JE, Grassi DC, Marques LG. Análise da aplicabilidade de três instrumentos de avaliação de dor em distintas unidades de atendimento: ambulatório, enfermaria e urgência. *Rev Bras Reumatol* 2011; 51(4):299-308.

Vegian CFL, Monteiro MI. Condições de vida e trabalho de profissionais de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 19(4):[07 telas], jul.-ago. 2011.

Nettina SM. *Prática de Enfermagem*. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica*. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II.

North American Nursing Diagnosis Association International. *Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012 - 2014*. Porto Alegre (RS): Artmed; 2012.

Bezerra FN, Silva TM, Ramos VP. Estresse ocupacional dos enfermeiros de urgência e emergência: Revisão Integrativa da Literatura. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(Número Especial 2):151-6.

Maria MA, Quadros FAA, Grassi MFO. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2012 mar-abr; 65(2): 297-303.

Jorge VC, Barreto MS, Ferrer ALM, Santos EAQ, Rickli HC, Marcon SS. Equipe de enfermagem e detecção de indicadores de Agravamento em pacientes de pronto-socorro. *Esc Anna Nery (impr.)*2012 out -dez; 16 (4):767-774

Adão RS, Santos MR. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. *remE – Rev. Min. Enferm.*;16(4): 601-608, out./dez., 2012

Azevedo Filho FM, Martins IMS, Soares CSRS, Fazendeiro PG, Paranaguá TTB, Bezerra ALQ. Administração de medicamentos: conhecimento de enfermeiros do setor de urgência e emergência. *Enfermería Global, Rev Eletrônica de Enf.*, abr. 2012, Nº 26: 70-85.

Silva LD, Matos GC, Barreto BG, Albuquerque DC. Aprazamento de medicamentos por enfermeiros em Prescrições de hospital sentinela. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2013 Jul-Set; 22(3): 722-30.

Simões CG, Urbanetto JS, Figueiredo AEPL. Ação interdisciplinar em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa. *Revista Ciência & Saúde*, 2013. Porto Alegre, v. 6, n. 2, p.127-134, mai./ago..

Dell'Acqua MCQ, Tome LY, Popim RC. O processo de trabalho em urgência e emergência

em interface com a morte. Rev Rene. 2013; 14(6):1149-59.

Glória Maria Pinto Coelho, Simone de Campos Vieira Abib, Kátia Simoni Bezerra Lima, Rodrigo Nonato Coelho Mendes, Rafaela Ayanne Alves dos Santos, Adriana Gonçalves de Barros. Educação permanente em saúde: experiência dos profissionais do serviço de atendimento móvel de urgência. Enferm. Foco 2013; 4(3,4) 161 – 163.

Moura MAA, Watanabe EMM, Santos ATR, Cypriano SR, Maia LFS. O papel do enfermeiro no atendimento humanizado de urgência e emergência. Revista Recien. 2014; 4(11):10-17

Silva DS, Bernardes A, Gabriel CS, Rocha FLR, Caldana G. A liderança do enfermeiro no contexto dos serviços de urgência e emergência. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2014 jan/mar;16(1):211-9.

Sousa PCC, Oliveira ADS, Ferreira PQC, Pinto LP, Lago EC, Sousa MCP. Humanização da assistência de enfermagem em unidade de urgência e emergência. R. Interd. v. 8, n. 1, p. 204-210, jan. fev. mar. 2015.

Neco KKS, Costa RA, Feijão AR. Sistematização da assistência de enfermagem em instituições de saúde no brasil: revisão integrativa. Rev enferm UFPE on line., Recife, 9(1):193-200, jan., 2015